



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

ATA DA 27ª REUNIÃO DO CONFIS
POR CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
MACAÉ - MACAEPREV

REALIZADA NO DIA 09 DE AGOSTO DE 2017

DATA:	09 DE AGOSTO DE 2017 //
HORA:	18H 00M //
LOCAL:	Rua Visconde de Quissamã, 787 – Centro, Macaé/Estado do Rio de Janeiro////////
PRESENÇA:	Os MEMBROS DO CONSELHO FISCAL , Ellomir Fragoso de Souza Esteves, Carla Mussi Ramos e Susan Cristina Venturini Ferraz, Reuniram-se na sede deste Instituto, CNPJ sob o nº 03.567.964/0001-04.
MESA:	QUORUM DE ABERTURA: Presente os 03(três) membros do CONSELHO FISCAL Presidente: ELLOMIR FRAGOSO DE SOUZA ESTEVES Membro: CARLA MUSSI RAMOS Membro: SUSAN CRISTINA VENTURINI FERRAZ
PAUTA	Na presente reunião será realizado as conferências entre total dos valores empenhados em cada conta, contida balancete da despesa, com a somatória dos empenhos, contidos na relação de empenho, referente a competência de Abril de 2017
CONCLUSÃO:	Com base no que foi proposto iniciamos os trabalhos com a conferência pela conta 3190.11.01 – VENCIMENTOS E SALARIOS aonde após verificação constataram que o valor empenhado, derivou dos empenhos Nº 177 e 179 de 26/04/2017, pela conta 3190.13.03 – INSS DIVERSOS, aonde após verificação constatamos que o valor empenhado, derivou do empenho nº 185 de 27/04/2017, pela conta 3191.13.02 – CONTRIBUIÇÃO P/ RPPS DIVERSOS, aonde após verificação constatamos que o valor empenhado, derivou dos empenhos nº 184, 186 e 187 de 27/04/2017, pela conta 3390.30.00 – MATERIAL DE CONSUMO, aonde após verificação constatamos que o valor empenhado, derivou do empenho nº 188 de 27/04/2017, pela conta 3390.36.00 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO PESSOA FISICA, aonde após verificação constatamos que o valor empenhado, derivou dos empenhos nº 146 a 148 de 05/04/2017 e 150 a 174 de 24/04/2017, pela conta 3390.46.01 – AUXILIO ALIMENTAÇÃO SERVIDORES, aonde após verificação constatamos que o valor dos empenhados, derivou dos empenhos nº 175, 176, 180 e 181 de 26/04/2017, pela conta 3390.01.01 – PROVENTOS PESSOAL CIVIL RPPS, aonde após verificação constatamos que o valor empenhado, derivou dos empenhos nº 183 de 26/04/2017, pela conta 3390.03.01 – PENSIONISTA CIVIL RPPS, aonde após verificação



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

quinhentos e quarente e um mil reais, foi abordado pelo presidente do conselho que deverá ser apresentado pelo administrador do fundo o ganho real em termos percentuais de capital em relação aos rendimentos, tendo como data base o dia 30 de cada mês. **Referente à ATA 021/17** os membros se reuniram e como tema foram apresentados os seguinte, índices que o FIDC Multisetorial Itália apresentou rentabilidade de 26,02% ao mês, correspondendo ao rendimento monetário de R\$ 199.280,17 (cento e noventa e nove mil, duzentos e oitenta reais e dezessete centavos), acrescentou ainda que no mês de julho entrou no Banco do Brasil, na conta 10610-0, Ag. 0051-5, o valor de R\$ 202.908,49 (duzentos e dois mil, novecentos e oito reais e quarenta e nove centavos), a título de resgate. O valor do PL do fundo com posição em 30/06/2017 atingiu o montante de R\$ 25.690.489,16 (vinte e cinco milhões, seiscentos e noventa mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e dezesseis centavos). Foi também apresentado o Cenário Econômico Interno: No Brasil, o IPCA registrou deflação de 0,23% em junho influenciado pelo recuo nas tarifas de energia e combustíveis. O recuo de 0,23% no IPCA no período ficou abaixo da projeção (-0,17%) e da média das expectativas do mercado, que era de -0,19%. Os principais responsáveis por essa deflação foram energia elétrica (-5,52%) e gasolina (-2,65%) que levaram o grupo dos preços administrados para uma deflação de 0,83% no período. Com relação aos preços livres, com deflação mais modesta de 0,04%, a queda no grupo alimentação (-0,50%) foi destaque. Quando analisamos as medidas de inflação subjacente, o IPCA de junho corrobora o cenário de que a inflação corrente segue bem abaixo do centro da meta (4,5%). O núcleo por exclusão de preços administrados e alimentação no domicílio teve alta de apenas 0,22%, e sua média dos últimos três meses dessazonalizada e anualizada ficou em apenas 2,7%, na mesma métrica, o núcleo de serviços subjacentes ficou em 3,50%. Com o desempenho de junho, a inflação em 12 meses apurou alta de 3,00% frente a 3,60% no mês anterior, no limite inferior da meta oficial de inflação (de 4,5%, com tolerância de mais ou menos 1,5%). Considerando somente o primeiro semestre de 2017, a inflação acumulada chega a 1,18%, bem abaixo do registrado nos primeiros seis meses de 2016 (4,42%). Além disso, o indicador de difusão se mantém favorável, cedendo ainda mais na margem, de 51,7% para 47,2%. Esse resultado reforça a expectativa do mercado de corte de 100 pontos base na taxa de juros na próxima reunião do Copom, que ocorre no final do mês. Em relação ao Boletim Focus de 07/07/17, este projeta um

IPCA de 2017 em +3,38%, portanto abaixo do centro da meta de inflação, que é de +4,50%. Em vista disso a meta atuarial projetada para 2017 é de +9,38%. Falando da Taxa Selic, o BF, projeta corte nos juros, fechando o ano em +8,25%. Com relação ao PIB, o Boletim Focus projeta um PIB para 2017, de +0,34%, mostrando que a economia Brasileira não sairá da recessão em 2017, já que o consumo por parte das famílias continua muito fraco, aliada a que na renda disponível e taxa de desemprego alta, em torno de +14,00%. Em relação ao câmbio, o Boletim Focus projeta um câmbio de 3,35 ao final de 2017. Tão quanto o cenário econômico Externo: Nos Estados Unidos, a abertura de vagas em junho foi positiva mais uma vez. No mês, a economia americana registrou abertura de 222 mil vagas, acima da previsão do mercado (178 mil). Os principais destaques foram o crescimento no número de vagas em serviços de saúde (37 mil), assistência social (23 mil) e atividades financeiras (17 mil). Na revisão para os meses de abril e maio, foi registrada uma maior abertura de vagas nos respectivos meses (abril: 174 mil para 207 mil; maio: 138 mil para 152 mil). Apesar do número de criação de vagas acima do esperado, a taxa de desemprego aumentou 0,1%, indo de 4,3% para 4,4%, devido a um aumento na força de trabalho americana (62,7% para 62,8%). Assim, no primeiro semestre do ano a taxa de desemprego caiu 0,3, saindo de 4,7% em dezembro de 2016 para 4,4% em junho, reforçando o cenário de recuperação do mercado de trabalho americano. Por outro lado, apesar da robustez apresentada pela geração de emprego, os salários continuam comportados, com alta de 2,5% na comparação interanual. Ainda assim, os analistas acreditam que a dinâmica de recuperação continuada no mercado de trabalho dá conforto ao FED para continuar sua estratégia gradual de elevação dos juros naquele país, promovendo mais uma alta até o final do ano. Na Zona do Euro, o desemprego se manteve estável e os PMIs de junho foram revisados para cima. A taxa de desemprego referente ao maio se manteve em 9,3%, mesmo patamar do mês de abril. Em comparação com um ano atrás a taxa se encontra 0,9% abaixo (10,2%). Apesar da estabilidade em maio, a tendência se mantém em queda e a taxa se encontra abaixo da projeção para o ano de 2017 do Banco Central Europeu (9,4%). Ao se observar o número de desempregados, houve uma redução de 303 mil nos últimos três meses. Com relação aos PMIs da Zona do Euro, as revisões para o mês de junho trouxeram os índices para cima em relação a prévia, o PMI industrial, para 57,4 de 57,3 pontos, e o de Serviços, para 55,4 de 54,7 pontos, dessa forma o Composto



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

também foi revisado para cima, 56,3 de 55,7 pontos anteriormente. Ainda assim, na comparação com o mês de maio, o PMI industrial apresentou alta de 0,4 pontos, enquanto o PMI de Serviços apresentou queda de 0,9 pontos, sendo esta última responsável pela queda do PMI Composto (-0,5), na margem. Apesar disso, os dados se mantiveram fortes no mês de maio. Isso corrobora para a expectativa de crescimento do PIB da região em torno dos 0,7% no 2T17 e crescimento moderado de 1,7% ao longo de 2017. **Dando prosseguimento verificaremos à ATA 22/2017** foi abordado os seguintes temas a Carteira do Macaeprev, apresentou em junho uma boa melhora em relação a maio, que foi de +0,26%. Sua média ponderada total fechou em +0,63%, superando em 142,31%, a meta atuarial, já que essa fechou o mês em +0,26%. Contribuiu para esse resultado principalmente, que houve deflação em junho, já que o IPCA-IBGE, ficou em -0,23%, refletindo o fraco consumo das famílias, aliado a alta da taxa de desemprego e às incertezas em relação ao momento político que vive o Brasil. Em relação à média ponderada total acumulada no 1º semestre, a carteira apresentou um resultado de +5,72%, enquanto que a meta atuarial ficou em +4,20%. Isso proporcionou um ótimo resultado nesse 1º semestre, já que a carteira de investimentos do Instituto, está 36,15% acima da meta atuarial. Com a previsão de inflação anual em 2017, em torno de +3,80%, abaixo do centro da meta de inflação que é de +4,50%, é provável que a meta atuarial de 2017, não atinja 10,00%. É mais provável que o Macaeprev, assim como já ocorrera em 2016, supere novamente a meta atuarial ao final de 2017. A melhor rentabilidade do mês, foi o FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, com +26,02%, pois esse fundo recebeu valores referentes à restituição de recursos feita pelo Banco BVA. A segunda melhor rentabilidade do mês, foi o ITAÚ PRÉ-FIXADO, cujo benchmark é o IRF-M, apresentando rentabilidade de +1,33%. A melhor rentabilidade do ano (janeiro a junho), também é o FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, com +31,68%. O FI que apresentou a pior rentabilidade no mês foi o CAIXA NOVO BRASIL, atrelado ao IMA-B, com +0,12%. Falando do comportamento dos fundos de renda fixa, atrelados ao IMA-B, obtiveram a pior rentabilidade média do mês de junho, com +0,16%, ficando portanto abaixo da meta atuarial do mês, que foi de +0,26%. Em relação aos fundos de renda fixa, atrelados ao IRF-M, apresentaram a segunda melhor rentabilidade média da carteira, fechando em + 1,32%, bem acima da meta atuarial e contribuindo de maneira bastante positiva, para melhorar o resultado do mês da carteira. Em relação ao fundo de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

renda fixa, BRADESCO IMA GERAL, cujo benchmark é o IMA GERAL, apresentou bom resultado em junho, com uma rentabilidade de +0,80% superando com facilidade a meta atuarial. Em relação aos fundos de renda fixa, mais conservadores da carteira, que são atrelados ao DI e IRF-M1, apresentaram boas rentabilidades médias no mês, respectivamente de +0,76% e +0,87%, superando com folga a meta atuarial do mês. Em relação aos fundos de renda fixa, atrelados ao IMA-B5 e IDKA 2A, superaram a meta atuarial, apresentando rentabilidades médias respectivas de: +0,51% e +0,62%, superando a meta atuarial. Em relação ao fundo de renda variável, ITAÚ RPI FOF AÇÕES IBOVESPA ATIVO, apresentou rentabilidade positiva em junho de +0,80%, superando com folgas a meta atuarial. No acumulado do ano apresenta rentabilidade de +6,64%, superando em +58,10% a meta atuarial e ajudando a melhorar o resultado da carteira. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência, marcação na curva, cuja carteira é composta por NTN-B, da Caixa Econômica Federal, com vencimentos em 2018, 2020 e 2022, todos superaram a meta atuarial, apresentando rentabilidades respectivas de: +0,48%, 0+0,48% e +0,47%. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência, marcação ao mercado, cuja carteira é composta por NTN-B e vencimentos em 2018, 2020 e 2024, com exceção do 2024, superaram a meta atuarial, apresentando as seguintes rentabilidades: +0,57%, +0,57% e +0,16%. E em relação ao fundo de renda fixa, com carência, marcação à mercado BB PREVID. RF TP XII FI, cujo vencimento se dará em 2018 e carteira formada por NTN-B, apresentou rentabilidade de +0,56%, superando a meta atuarial. Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou rentabilidade no mês de +26,02, rentabilidade acumulada nos últimos 12(doze) meses de -58,79%. No acumulado do ano sua rentabilidade é de +31,68%. Já foram resgatados até 30/06//17, o montante total de R\$ 6.167.845,73(seis milhões, cento e sessenta e sete mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e setenta e três centavos), cerca de 61,68%. O saldo em 30/06/17, é de R\$ 936.283,09(novecentos e trinta e seis mil, duzentos e oitenta e três reais e nove centavos). O Patrimônio Líquido do fundo em 30/06/17, é de R\$ 25.690.489,16(vinte e cinco milhões, seiscentos e noventa mil, quatrocentos e oitenta e nove reais dezesseis centavos). Apresentou rendimento positivo no mês de R\$ 199.280,17 (cento e noventa e nove mil, duzentos e oitenta reais e dezessete centavos). Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de junho/17, o saldo foi mais uma vez positivo, ficando em R\$ 13.740.700,73(treze



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

milhões, setecentos e quarenta mil, setecentos reais e setenta e três centavos), sem o pagamento do cupom de juros. Em relação a classificação, referente a rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses (julho/16 a junho/17), por benchmark, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou assim, conforme demonstrado abaixo: 1º IBOVESPA ATIVO com + 18,22%; 2º IRF-M com +16,47%; 3º IMA GERAL com + 14,86%; 4º IMA-B com + 13,91%; 5º IRF-M1 com + 13,22%; 6º DI com + 12,31 %; 7º IDKA 2A com + 12,10%; 8º IMA-B5 com + 11,73%. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de junho/17: Baixo Risco 70,65%, Médio Risco 22,98% e 6,37% de alto risco. Existe em 30/06/2017, cerca de R\$ 124.048.000,00 (cento e vinte e quatro milhões e quarenta e oito mil reais), aplicados em fundos, que tem como benchmark, o IMA-B, representando 5,64% da carteira. Se expurgarmos os fundos de renda fixa com carência, do cálculo, o percentual de recursos alocados em IMA-B, sobe para +13,00%. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em junho/17, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$1.349.874.980,98 (61,32%), Banco do Brasil, com R\$ 700.007.001,63(31,80%), Itaú, com R\$ 40.904.542,95(1,86%), Bradesco com R\$ 109.608.856,43(4,98%) e BRL TRUST DTVM, com R\$ 936.283,09 (0,04%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de R\$ 2.049.881.982,61 (93,12%) e Instituições Privadas de R\$ 151.449.682,47 (6,88%). Com relação à alocação de recursos por índices de referência, em junho/17, ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB e CEF: 56,66%, sem carência: IRFM1: 13,07%, IMA-B: 5,64%, IRF-M: 7,31%, IMA GERAL: 4,98%, DI: 2,29%, IMA-B5: 4,45%, IDKA2A: 4,86%, IBOVESPA ATIVO 0,69% e com carência sem vértice: FIDC FECHADO 0,04%. O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 30/06/17 apresentou mais uma vez, crescimento, fechando o mês, em R\$ 2.201.331.665,08 (dois bilhões, duzentos e um milhões, trezentos e trinta e um mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e oito centavos). Foi resgatado no dia 17 de maio de 2017 o valor de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) do fundo Itaú Institucional RF Inflação FIC FI. Nesta data o valor unitário da cota era 25,7300040. No dia seguinte, (18 de maio) o valor unitário da cota passou para 23,799111, ou seja, um recuo na ordem de 7,5 %, significando assim que o Instituto teve uma ganho, em apenas um dia, de R\$ 7.500.000,00 (sete



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

	<p>milhões de quinhentos mil reais) nessa operação. ATA 023/17 nesta reunião o administrador do fundo tratou sobre o Fundo que a BRL Distribuidora de Valores Mobiliários que encaminhou Edital de Convocação para reunião a ser realizada no dia 21 de agosto, cuja pauta seria a substituição do prestador de serviço de custódia qualificada, controladoria e escrituração do Fundo FIDIC Multisetorial Itália, pela administradora atual, a própria BRL Trust, em razão da renúncia do atual custodiante, Citibank. O que foi aprovada por unanimidade a substituição proposta, com isso exposto os assuntos abordados nas reuniões do conselho previdenciário, damos por encerrados a presente reunião.</p>
	<p>Nada mais havendo a tratar, esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz, _____ sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes Horário de Término: 21h 15min ////////////////////////////////////// Por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião ordinária para o dia 5 de setembro de 2017 às 18H //////////////////////////////////////</p>

CONSELHO FISCAL


CARLA MUSSI RAMOS
MEMBRO


ELLO MIR FRAGOSO DE SOUZA ESTEVES
PRESIDENTE


SUSAN C. V. FERRAZ
MEMBRO

